



PLANEJAMENTO | UFPEL

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
FaE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UFPEL

2022/2-2024/1

PELOTAS, DEZEMBRO DE 2022.



**UFPEL**



**Equipe de redação (em ordem alfabética):**

**Aline Accorssi - Vice-Diretora**

**Álvaro Moreira Hypolito – Diretor**

**Membros do Conselho Departamental**

## SUMÁRIO

### PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação .....	06
1.1 Breve histórico .....	06
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes .....	11
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel .....	12
1.4 Organograma .....	13
1.5 Perfil da comunidade .....	13
1.5.1 Corpo discente .....	13
1.5.2 Corpo docente .....	14
1.5.3 Técnicos administrativos em educação .....	16
1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados .....	17
1.6 Levantamento da infraestrutura física .....	17
1.7 Relação e descrição dos cursos ofertados .....	24
1.8 Relação dos projetos e programas.....	31

### PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização .....	38
2.1 Métodos empregados.....	38
2.2 Processos participativos.....	39
2.3 Quadro de ações .....	39
2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados.....	45

### Referências

### Anexos

## LISTA DE SIGLAS, FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

### Figuras

Figura 1. Organograma da Faculdade de Educação .....	
.....	13

### Tabelas

Tabela 1 - Departamento de Ensino .....	14
Tabela 2 - Departamento de Fundamentos da Educação .....	15
Tabela 3 - Técnicos Administrativos em Educação .....	16
Tabela 4 - Projetos de Extensão .....	31
Tabela 5 - Projetos de Ensino .....	33
Tabela 6 - Projetos de Pesquisa .....	33

### Quadro

Quadro 1 - Quadro de ações .....	39
----------------------------------	----

## **PARTE ANALÍTICA DO PDU**

### **1. Análise da situação**

#### **1.1 Breve histórico**

Em 08 de agosto de 1969, por imposição do Decreto-Lei 750, fica decretado a criação da Universidade Federal de Pelotas. A mesma nasce com a extinção da antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (agora incorporada), que contava com os seguintes cursos: Agronomia, Veterinária e Ciências Domésticas; com a agregação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de Pelotas, além da incorporação de diversas instituições particulares, no caso, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Odontologia, a Escola Agrotécnica Visconde da Graça. Posteriormente ocorre a incorporação da Faculdade de Medicina, da Escola de Belas Artes e do Conservatório de Música.

Sob a égide do regime militar, o país adota o modelo desenvolvimentista de capital associado. É enfatizado planejamento, eficácia e racionalização das políticas econômicas, com forte repercussão na área educacional. Eficiência e eficácia seriam palavras-chave dessa nova ordem educacional. Para o novo regime, há uma inadequação dos sistemas de ensino para a nova ordem mundial, os altos índices de evasão, repetência, falta de mão de obra para o mercado de trabalho, são provas cabais dessa realidade. Desenvolve-se assim um conjunto de saberes pedagógicos ancorados num “tecnicismo”, que adota a utilização da tecnologia educacional, consubstanciada na teoria geral de sistemas e na teoria do capital humano.

A organização dos sistemas educativos, assim como o planejamento do ensino nos espaços escolares atende uma tendência burocrática e centralizadora. As novas diretrizes educacionais são gestadas em gabinetes, dirigidas por equipes “especializadas”, e ligadas

aos órgãos dirigentes, restando ao professor apenas o irrelevante papel de executor das decisões vindas de cima.

Em relação ao ensino superior, a Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, conhecida como Reforma Universitária, estabelecia as seguintes diretrizes. O ensino superior passaria a ser ministrado preferencialmente em Universidade e só excepcionalmente em estabelecimentos isolados. Quanto aos cursos, a Universidade, através de suas unidades, deve promover cursos de graduação, pós-graduação, extensão, aperfeiçoamento e especialização. Também estabelecia a unificação do vestibular por universidade e por região; a extinção da cátedra, a departamentalização, a divisão em ciclo básico e profissional.

A política educacional será expressão da reordenação das formas de controle social e político, valendo-se do sistema educacional agora reestruturado para assegurar o controle sobre a sociedade. A educação passa a responder aos desejos e anseios dessa nova ordem social e econômica. Preparar e qualificar uma mão de obra para inserção no modelo capitalista. Esse desiderato se encontra presente nos pronunciamentos militares, nos planos e diretrizes e nas diversas leis educacionais. Para os novos detentores do poder, “manda quem pode e obedece quem tem juízo” (GASPARI, 2002: 215).

Nesse panorama, a Faculdade de Educação começou a ser estruturada. Remotamente suas origens estão vinculadas ao Curso de Ciências Domésticas. Em seus primórdios (ainda não era um curso, mas um departamento) dessa instituição, Departamento de Educação. A Faculdade de Ciências Domésticas até o final dos anos 60 era a única instituição na cidade de Pelotas que ministrava um Curso de Licenciatura - Licenciatura em Economia Doméstica e Educação Familiar.

Posteriormente com a criação da Faculdade de Educação, muitos professores desse departamento foram os docentes da nova faculdade. Desse modo, um grupo de professores do Curso de Ciências Domésticas passa a ter uma atuação ativa na constituição e andamento da nova iniciativa, que foi criada por um grupo de docentes com formação

educacional numa perspectiva crítica, com influência de Freire, Rogers, Dussel e outros autores do pensamento crítico. Algumas premissas desse grupo tiveram influência forte na proposta curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia. “Proposta que expressa, nas próprias habilitações que oferece, o repúdio ao tecnicismo da política educacional oficial com suas tentativas de aligeiramento dos cursos de formação de professores e de restringir a formação do pedagogo à formação dos chamados “especialistas”, destinados a preencherem as funções de gerenciamento e controle do processo pedagógico escolar” (GARCIA et al, 1996: 08).

A Faculdade de Educação foi criada em 05 de julho de 1976<sup>1</sup>, Portaria nº 218/76 - Gabinete do Reitor da UFPel, prof. Delfim Mendes Silveira e reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Inicialmente atendia à formação pedagógica dos Cursos de Licenciatura da UFPel e também ofertava um Curso de Aperfeiçoamento (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que atendia uma demanda oriunda do Sistema de Ensino de 1º e 2º Graus e da própria Universidade. Após dois anos o referido curso foi transformado em Curso de Especialização.

Nesses primeiros anos seu corpo docente estava estruturado em dois departamentos, pelo Departamento de Ensino atuavam os seguintes professores: Consuelo de Azevedo Requião, Céres Maria Torres Bonatto, Léa Hauch de Freitas, Léa Regina Martins da Silva, Maria da Graça Martins Vianna, Maria Isabel Cunha, Maria Nara Pires Rangel, Clarisse Siqueira Coelho, Solange de Barros Coelho, Ana Maria Soares da Silva, Cleoni Maria Barbosa Fernandes, Maria Tavares Casalinho, Helena Martinez Azevedo e Maria Oly Pey.<sup>2</sup>

Por sua vez, o Departamento de Fundamentos da Educação, estava constituído dos seguintes docentes: Carmen Anselmi Duarte da Silva, Carmen Moreira Enderle, Clarice Bauer, Circe Maria Siqueira da Cunha, Egon Afonso Michels, Helena Loureiro, Jandir João Zanotelli, Maria

<sup>1</sup> Inicialmente funcionou na Rua Barão de Santa Tecla, sob a direção de Circe Cunha.

<sup>2</sup> Plano do Departamento de Ensino. 1º Semestre de 1981. MEC/FA. (Doc. Mimeografado/CEDOC).

Cleusa Allemand, Maria Helena Duval, Mariza Villela Marroni, Osmar Miguel Schaefer, Ruth Ávila Zanotelli e Teófilo Alves Galvão.<sup>3</sup>

As disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ensino eram as seguintes: Metodologia do Ensino, Metodologia do Ensino Superior, Metodologia do Ensino de 1º e 2º grau, Metodologia das Ciências, Didática I e II, Teorias de Ensino, Estrutura e Fundamentos de Ensino, Sistema Educacional, Prática de Ensino, Procedimentos de Ensino, Currículo e Programas.

As disciplinas que compunham a grade curricular do Departamento de Fundamentos da Educação, estava constituída do seguinte modo: Filosofia da Educação I e II, Fundamentos filosóficos da Educação Moral, Psicologia do desenvolvimento I e II, Psicologia da aprendizagem, Psicologia da Educação.

Durante os primeiros anos, a FaE desenvolveu um Programa de Cursos de Formação de Professores(as) em nível de graduação, de caráter temporário, e que respondeu a necessidades provenientes das redes públicas. Tais foram os cursos de “Esquema I, Licenciatura em Ciências e Matemática” (convênio CECIRS/RS) e Alfabetização (convênio PRODERF), este último em nível de Aperfeiçoamento. Esses cursos, especialmente por seu caráter inovador, provocaram intensa reflexão pedagógica, consolidando uma posição de referência da FaE, tanto em nível regional como no âmbito da própria Universidade.

Em 1978, numa atitude pioneira, a FaE criou o Curso de Pedagogia com Habilitação em Séries Iniciais. Curso Reconhecido pela Portaria nº092 de 08 de março de 1984 – publicada no D.O.U. 09/03/194. Esta iniciativa buscava responder às demandas regionais de capacitação e valorização de professores(as) alfabetizadores(as) e de séries iniciais e completava, em certo sentido, o esforço inicial realizado com o Curso de Especialização.

Entre outros objetivos, buscava democratizar o ensino público. Entre diversas iniciativas criou em 1979, “A Escola das crianças sem

---

<sup>3</sup> Faculdade de Educação. Departamento de Fundamentos da Educação. Planos, 1º Semestre de 1978. (Doc. Mimeografado/CEDOC).



escola”. Tinha como objetivo atender crianças carentes e propiciar uma experiência pedagógica para os alunos. Funcionou inicialmente no Bairro Areal, no turno da tarde, com aulas de segunda a quinta.

Em 1985, passou a funcionar na Rua Uruguai, em um prédio da Igreja. Desse ano até 1989, a coordenação esteve a cargo de Consuelo Requião e Mariza Villela Marroni. De acordo com o Projeto: Oficialização da Escolinha da Faculdade de Educação da UFPEL, a FAE manteve durante esses anos, uma escolinha que atendia crianças em idade escolar, que estavam fora da escola oficial ou em situação de risco. Com essa proposta, a Escolinha atendeu mais de 100 crianças e oportunizou a 50 estagiárias do Curso de Pedagogia, uma excelente experiência pedagógica.

A Faculdade de Educação, a qual pertence o Curso de Pedagogia, tem como um de seus princípios “responder aos interesses e necessidades das classes populares”, decorrendo daí, um compromisso social com as referidas classes. A Escolinha funcionou finalmente no prédio do Centro Comunitário Pescadores da Fé, situado à rua General Osório, nº 121.

A média de alunos que frequentavam a Escolinha estava ao redor de 40 crianças, na faixa etária de 04 a 14 anos. As aulas funcionavam de 2a. a 6a., das 8:30 às 11:30, com as seguintes turmas: uma de pré-escola, duas de 1º série, uma de 2º série e uma de 3º série.

No ano de 1994, a Faculdade de Educação realizou um “Seminário de Avaliação”, com a intenção de refletir sobre o que estava se desenvolvendo e qual a qualidade social do conjunto destas atividades.

Neste mesmo ano, a Faculdade de Educação era responsável pelos seguintes cursos. Curso de Pedagogia: habilitação em Séries Iniciais, ofertando 40 vagas para ingresso. Curso de Pós-Graduação Especialização em Educação (regular) e uma turma em Administração Universitária, com 35 vagas para ingresso (oriundas de várias universidades públicas do estado). Atendia ainda um total de 8 cursos de diferentes unidades da UFPEL, desenvolvendo as seguintes disciplinas: introdução à pesquisa

tecnológica, pesquisa tecnológica, metodologia científica e da pesquisa. Também atendia diversos cursos de licenciatura: Matemática, Geografia, Letras, Filosofia, Educação Artística, História, Física, Química e Biologia.

Em 1995, foi criado em convênio com a Faculdade de Educação da UFRGS o Programa de Pós-Graduação em Educação (Stricto Sensu) em nível de Mestrado. No mesmo ano, foi criado o Programa de Formação de Professores(as) em Serviço, no qual qualificou docentes provenientes de Pelotas e de outros oito municípios da região.

Atualmente a FaE conta 58 docentes efetivos, 02 substitutos, sendo 33 do Dep. de Ensino e 25 do Dep. Fundamentos da Educação (mais 03 aguardando nomeação para efetivação). Dentre os 58 docentes, 55 doutores/as e 03 mestres, sendo 01 doutoramento. Além dos docentes, a FaE possui no seu quadro 09 Técnicos Administrativos em Educação. A Unidade é responsável por dois Cursos de Graduação (Pedagogia diurno e noturno) e três Programas de Pós-Graduação: um curso Lato Sensu (Especialização) e dois Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado em Educação (acadêmico) e Mestrado Profissional em Ciência e Educação Matemática. É também responsável por disciplinas da parte de formação pedagógica dos cursos de Licenciatura da Universidade, o que envolve milhares de matrículas semestralmente.

## **1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

Ao longo da história da Faculdade de Educação temos organizado anualmente ou bianualmente o Seminário da FaE, momento no qual reunimos as três categorias (com maior participação dos docentes) para pensar, refletir, discutir, avaliar e propor estratégias e ações para a unidade. Além de realizar a Reunião Geral, com frequência aproximada de uma reunião por mês, prática que se originou desde a fundação da FaE. É uma instância muito importante e reconhecida pela comunidade como, no mínimo, uma instância que permite a reunião do pleno de docentes. Ainda que não regimental, possui muita legitimidade.

### **1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel**

A partir dos conceitos de *Missão*<sup>4</sup> e *Visão*<sup>5</sup> da UFPel, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 atual da universidade, a Faculdade de Educação, ao elaborar o seu PDU, entende que é necessário atualizar o debate sobre sua Missão e Visão, no sentido de que são aspectos fundamentais para a constituição de todos os planos e ações da UFPel. A Missão da UFPel deve estar pautada na valorização, no respeito e no acolhimento à diversidade cultural, de gênero e étnico-racial de forma a constituir uma produção científica e acadêmica de qualidade socialmente referenciada. Assim, a universidade pode enfrentar, contribuir e propor soluções para os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais de nossa comunidade na direção de uma sociedade solidária, inclusiva e menos desigual.

Nesse sentido, consideramos que a Visão da UFPel deve superar essa perspectiva “empreendedora” e “prestadora de serviços” para uma visão de universidade produtora conhecimentos e saberes autônomos em relação à lógica do mercado, capaz de articular ensino-pesquisa-extensão e enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem como propósito o avanço e a democratização do conhecimento científico, cultural e social.

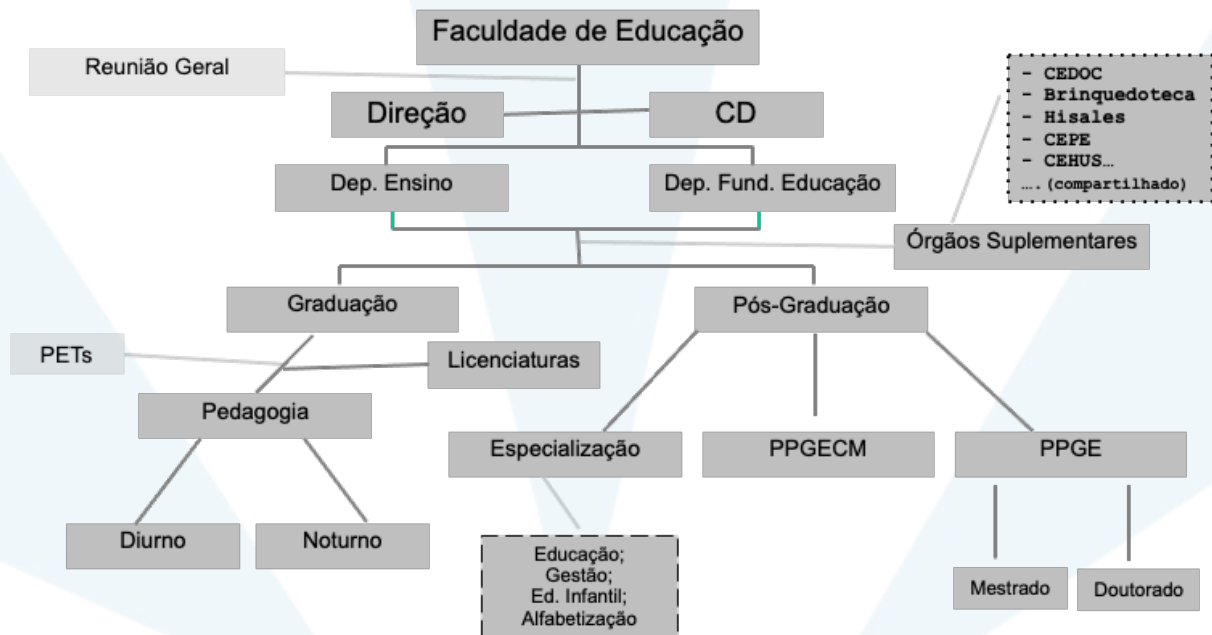
A Faculdade de Educação e os cursos de licenciatura da UFPel, responsáveis pela formação inicial docente, têm como objetivo garantir e melhorar a qualidade da Educação Básica no Brasil, aspecto fundamental para procuramos fortalecer uma formação continuada articulada com as escolas públicas na perspectiva de contribuir, apoiar e favorecer a atualização e inovação crítica do corpo docente das redes de ensino.

---

<sup>4</sup> “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade”,

<sup>5</sup> “A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”.

## 1.4 Organograma



## 1.5 Perfil da comunidade

### 1.5.1 Corpo discente

O corpo discente da FaE, atualmente, é composto por estudantes dos cursos regulares de Pedagogia - diurno e noturno, dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu - Especialização, dos estudos do programa de Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado em Educação - PPGE e do Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Mestrado Profissional - PPGECM; além dos estudantes dos cursos de Licenciatura das diversas áreas que a UFPel oferece.

### 1.5.2 Corpo docente

A Faculdade de Educação está organizada com estrutura acadêmico-organizacional por departamentos, conforme organização

original da Universidade. A seguir são listados os servidores docentes por departamentos com sua respectiva titulação.

**Tabela 1 - DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
ALVARO LUIZ MOREIRA HYPOLITO	Doutorado
ANALISA ZORZI	Doutorado
ANA RUTH MORESCO MIRANDA	Doutorado
ANDRESSA AITA IVO	Doutorado
ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES	Doutorado
CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA	Doutorado
CRISTINA MARIA ROSA	Doutorado
DENISE DALPIAZ ANTUNES (*)	Doutorado
DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS	Doutorado
EDSON PONICK	Doutorado
ELISA DOS SANTOS VANTI	Doutorado
EUGENIA ANTUNES DIAS	Doutorado
FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	Doutorado
GEORGINA HELENA XAVIER LIMA	Doutorado
GILCEANE CAETANO PORTO	Doutorado
GILSENIRA DE ALCINO RANGEL	Doutorado
HELENARA PLASZEWSKI	Doutorado
LIGIA CARDOSO CARLOS	Doutorado
LUIZ ALBERTO BRETTAS	Doutorado
MAIANE LIANA HATSCHBACH OURIQUE	Doutorado
MARA REJANE VIEIRA OSORIO	Doutorado
MARCELO OLIVEIRA DA SILVA	Doutorado
MARCIO RODRIGO VALE CAETANO	Doutorado
MARIA CECILIA LOREA LEITE	Doutorado

MARIA DAS GRACAS CARVALHO DA SILVA MEDEIROS GONCALVES PINTO	Doutorado
MARIA DE FATIMA COSSIO	Doutorado
MARTA NORNBERG	Doutorado
MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO	Doutorado
RICARDO BOKLIS GOLBSPAN	Doutorado
RITA DE CASSIA TAVARES MEDEIROS	Mestrado
RODRIGO LEMOS SOARES	Doutorado
ROGERIO COSTA WURDIG	Doutorado
VALDELAINE DA ROSA MENDES	Doutorado
VANIA GRIM THIES	Doutorado

**Tabela 2 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
ALINE ACCORSSI	Doutorado
DANTE DINIZ BESSA	Doutorado
DENISE MARCOS BUSSOLETTI	Doutorado
DIRLEI DE AZAMBUJA PEREIRA	Doutorado
EDUARDO ARRIADA	Doutorado
GIANA LANGE DO AMARAL	Doutorado
HARDALLA SANTOS DO VALLE	Doutorado
HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	Doutorado
JOSIMARA WIKBOLDT SCHWANTZ	Doutorado
JOVINO PIZZI	Doutorado
LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA	Doutorado
LILIAN LORENZATO RODRIGUEZ	Doutorado
LUI NORNBERG	Doutorado
MADALENA KLEIN	Doutorado
MARCIA ALVES DA SILVA	Doutorado

MARIA SIMONE DEBACCO	Doutorado
NEIVA AFONSO OLIVEIRA	Doutorado
PATRICIA PEREIRA CAVA	Doutorado
PATRICIA WEIDUSCHADT	Doutorado
PAULO LISANDRO AMARAL MARQUES	Doutorado
RICHÉLE TIMM DOS PASSOS DA SILVA	Mestrado
ROSE ADRIANA ANDRADE DE MIRANDA	Mestrado
SANDRA ESPINOSA ALMANSA	Doutorado
SANDRO FACCIN BORTOLAZZO	Doutorado
SIGLIA PIMENTEL HOHER CAMARGO	Doutorado
SIMONE GONÇALVES DA SILVA	Doutorado

### **1.5.3 Técnicos administrativos em educação**

A seguir são listados os servidores técnico-administrativos lotados na faculdade, com suas respectivas titulação, cargo e lotação interna.

**Tabela 3 - Técnicos Administrativos em Educação**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>LOTAÇÃO INTERNA</b>
ANA LUCIA DA SILVA FERNANDES	Mestrado	Assistente em Administração	Especialização
DEBORA DUARTE MARCHESAN	Especialização	Assistente em Administração	CEDOC
GABRIELA PEREIRA DE PEREIRA	Mestrado	Assistente em Administração	PPGECM
GUILHERME SANTOS MACHADO	Especialização	Assistente em Administração	PPGE
GUSTAVO HOFFMANN MOREIRA	Mestrado	Assistente em Administração	Secretaria da FaE
JEFERSON DE MELLO REICHOW	Graduação	Assistente em Administração	Pedagogia - Diurno e Noturno
NANCI DALLMANN GARCIA	Graduação	Assistente em Administração	Dep. Fundamentos da Educação
RAIZA ALVES PEREIRA	Especialização	Assistente em Administração	Dep. de Ensino
ROGERIA APARECIDA GARCIA	Mestrado	Assistente em Administração	PPGE

Aproveitamos para afirmar a necessidade de, pelo menos, mais um TAE para o Colegiado da Pedagogia em razão da perda do técnico que fora cedido para o Tribunal Eleitoral e não retornou. Temos outros setores na FaE, tais como o CEDOC e o Hisales que demandam técnicos especializados em acervos. Ademais, cabe ressaltar que a matriz de TAEs, além de pouco debatida apresenta várias incongruências.

#### **1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados**

A Faculdade de Educação recebe serviços de trabalhadores terceirizados contratados pela UFPel que atuam e colaboram com os servidores efetivos da FaE para a manutenção e funcionamento como suporte às atividades acadêmicas e administrativas da unidade. Esse serviço foi extremamente reduzido em razão dos efeitos da Pandemia e dos cortes orçamentários, o que tem prejudicado por demais as atividades fins da unidade., com sobrecarga de trabalho para os trabalhadores. Há necessidade de que todos os serviços retornem para o mesmo padrão de atendimento anterior à redução, principalmente os setores de portaria, limpeza, serviços gerais e segurança.

#### **1.6 Levantamento da infraestrutura física**

A Faculdade de Educação (FaE) tem sua sede no prédio do Campus de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) da UFPel, possui o Centro de Pesquisa HISALES no Campus II do CCHS, um espaço dedicado a parte do acervo do Centro de Documentação (CEDOC) no prédio anexo à Faculdade de Direito, pela rua Félix da Cunha, e parte no prédio do Lyceu, em péssimas condições de manutenção do acervo e sem visitação. Até o começo de 2018, possuía ainda espaços no prédio da Cotada, que foram cedidos para o Centro de Engenharias (CEng), em virtude da ocupação pela FaE de espaços da antiga Biblioteca de Ciências Sociais (BCS). Com a inauguração do prédio do CEHUS (compartilhado com mais 12 programas



de Pós-Graduação), algumas atividades de Pós-Graduação são desenvolvidas, em parte, neste prédio.

### **1.6.1 Espaços no CCHS**

A Faculdade de Educação tem sua sede no segundo piso, em conjunto com a parte administrativa da Unidade, andar dividido com o IFISP, e possui salas no terceiro andar do prédio do CCHS, espaço dividido com o ICH e IFISP. No térreo possui a sala da Brinquedoteca, a sala do PET-GAPE, a sala B e o espaço criado a partir da antiga Biblioteca. Com relação à parte administrativa, o espaço foi readequado, para fazer cumprir a decisão conjunta de técnicos administrativos e chefias quanto à criação de uma Secretaria Unificada, que foi autorizada pela reitoria através da Portaria nº 1081/2018, depois suspensa pelo Reitor Pedro Hallal, atualmente reeditada pela atual gestão da Reitoria.

Podemos pormenorizar as salas da seguinte forma:

### **1.6.2 Recepção**

A recepção é o espaço que faz o primeiro contato com o público em geral. Está situado no espaço 227A da planta do CCHS e conta com 13,12 m<sup>2</sup>. A recepção funciona ao longo de todo o expediente da Universidade, contando com três funcionários terceirizados, que fazem os turnos da manhã, tarde e noite.

Esta recepção foi temporariamente suspensa, em virtude da redução de pessoal de portaria em função de cortes orçamentários, com a promessa de que em 2023 tudo voltará ao normal.

A recepção conta com o telefone geral da Faculdade, que direciona ligações aos demais setores. Também é o espaço onde ficam guardadas as chaves da maior parte das salas do segundo e terceiro andar do CCHS, além de parte das chaves das salas do primeiro andar e a chave do escaninho dos professores.

Na recepção há uma geladeira pequena e espaço para refeições, que é utilizado pelos servidores. O espaço não é o mais adequado, pois não apresenta contato direto com a Copa.

A recepção ainda presta apoio com relação ao empréstimo de equipamentos, especialmente fora do horário de expediente da Secretaria Unificada.

### **1.6.3 Secretaria Unificada**

Houve uma reforma para readequar os espaços administrativos para abrigar todas as secretarias do Departamento de Ensino, do Departamento de Fundamentos da Educação, Cursos de Pedagogia, Secretaria Geral da FaE, Secretaria do PPGE, Secretaria do PPGE/CM, da Especialização. A sala exerce a função da Secretaria Unificada de atendimento a professores, estudantes de graduação e pós-graduação, e ao público das licenciaturas externas à Faculdade, assim como atendimento a professores das redes de ensino e comunidade em geral.

No espaço trabalham oito servidores técnico-administrativos, as chefes de departamento e coordenadores dos cursos. O espaço ainda está em implantação e haverá uma avaliação de seu planejamento.

O espaço tem acesso direto à recepção da Faculdade, além de outros dois acessos, pelo corredor dos gabinetes dos professores no segundo andar e um acesso direto à sala do Diretório Acadêmico.

### **1.6.4 Sala 241 – Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação (DAFE)**

A sala 241 abriga a sede do Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação (DAFE), grupo de representação dos discentes. O espaço ocupa o número 228 da planta do CCHS, e possui 10,08 m<sup>2</sup>.

O espaço conta com prateleiras com livros e espaço para colocar computadores. É usado basicamente para reuniões da diretoria do Diretório Acadêmico.

#### **1.6.5 Antiga Sala 269**

A Sala 269 (espaço 245A, na planta do CCHS) que abrigava a secretaria do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, que atualmente está no espaço da Secretaria Unificada, atualmente está sendo utilizada para reuniões das coordenações de cursos e do Conselho Departamental.

A sala conta com ar-condicionado, mas não tem acesso a nenhuma ventilação natural, não sendo, por esse motivo, um bom espaço para trabalho.

#### **1.6.6. Sala 267 – Revista Cadernos de Educação**

A sala abriga a parte administrativa da Revista Cadernos de Educação. A sala da Revista serve para reuniões e trabalho de secretaria editorial, além de servir de repositório de documentos e edições anteriores da revista. A sala é privilegiada com ar-condicionado e uma janela com ventilação e luz direta.

#### **1.6.7 Sala de Defesas**

A sala abriga atividades de ensino, reuniões e defesas dos cursos de pós-graduação, antes funcionava a secretaria da especialização em educação, a secretaria da Faculdade de Educação e a sala da Direção da Faculdade de Educação. Possui internet cabeada, um ar condicionado antigo (necessita ser substituído), com aberturas para a rua Alberto Rosa, com amplas janelas, com luz direta e boa ventilação. A sala também é utilizada para reuniões de colegiado, reuniões de departamento, reuniões gerais e reuniões do Conselho Departamental.

A sala tem sua agenda gerenciada pela secretaria da direção, sendo também utilizada para aulas de graduação e pós-graduação, devido

à falta de espaço destinada à Unidade. No entanto, por ser uma sala de defesa, nem todas as cadeiras são adequadas à sala.

#### **1.6.8 Sala de Vídeo-conferência**

É a sala que antes abrigava as salas de coordenação e secretarias do PPGE. Está atualmente ocupada com cadeiras com braço para atividade de ensino e projeção de vídeo-conferências, possui internet cabeada, um ar-condicionado antigo (necessita ser substituído), com aberturas para a rua Alberto Rosa, com amplas janelas, com luz direta e boa ventilação.

#### **1.6.9 Sala da Direção e Vice-Direção da Faculdade de Educação**

A sala que funciona como gabinete da direção é contígua à sala da Secretaria Unificada, com acesso direto. A sala conta com vários armários, duas mesas de trabalho com dois computadores, uma impressora e uma mesa de reuniões. Possui uma porta com acesso para o corredor principal das salas de professores deste andar.

Geralmente é onde trabalha o diretor e a vice-diretora. A sala é utilizada para reuniões de pequeno porte, internas ou externas, e tem um acesso direto à sala da Secretaria Unificada.

A sala apresenta janelas e ar-condicionado, podendo ser utilizada para ventilação e iluminação natural e ventilação forçada. Por falta de espaços adequados, por vezes é utilizada também para a guarda de equipamentos.

#### **1.6.10 Salas 234, 235, 237 e 238**

Estas salas funcionam como gabinete de professores, sendo utilizadas também para grupos de pesquisa, contam com computadores, impressoras, mesas de trabalho e para reuniões, com ar-condicionado de parede.

#### **1.6.11 Sala 239**

A sala é utilizada para Reuniões e outros trabalhos referentes ao PIBID e grupos de pesquisa e estudo. Possui cerca de 20 m<sup>2</sup>, mas não tem luz e ventilação direta. Conta com mesa grande para reuniões e armários.

#### **1.6.12 Sala 242**

A sala funciona como gabinete de professores com área de 18,84 m<sup>2</sup>. A sala possui computadores, armários e mesas para professores.

#### **1.6.13 Sala 249**

Sala utilizada como sala de aula para cobrir demandas das licenciaturas, em especial. Embora reformada, continua com problemas de infiltração. Carece de estrutura de internet.

#### **1.6.14 Sala 251**

Abriga o Laboratório de Ensino de Ciências, Artes e Matemática, sendo utilizada como sala de aula para as disciplinas com envolvimento com estas áreas. Além de possuir cadeiras com braço para escrever, possui a possibilidade de montar mesas amplas para a utilização nos fins pretendidos.

#### **1.6.15 Salas 252, 253, 254, 255 e 256**

Salas de aula (tamanhos variados) com cadeiras com braços.

#### **1.6.16 Sala 257**

Abriga o PET - Educação.

#### **1.6.17 Sala 258**

Abriga o PET- Fronteiras.

#### **1.6.18 Sala A**

Localizada no térreo, abriga o PET – GAPE.

#### **1.6.19 Sala B**

Localizada no térreo, abriga uma sala de aula para pós-graduação e defesas.

#### **1.6.20 Salas 343, 345, 246, 347, 348, 349, 350 e 351**

Salas amplas que abrigam diversos professores, Grupos de Pesquisa e contam com espaço para pequenas e grandes reuniões, além de estações de trabalho. Na sala 343 está o CEPE - Centro de Estudos em Políticas Educativas e na sala 351 está parte do CEHIE - Centro de Estudos em História da Educação.

#### **1.6.21 Sala 352**

Auditório da FaE, no Centro de Ciências Humanas e Sociais, tem a marcação realizada pela secretaria da Faculdade de Educação. Tem um espaço amplo que abriga formaturas internas, eventos, palestras, defesas, dentre outros.

### **1.7 Relação e descrição dos cursos ofertados**

A Faculdade de Educação conta com dois cursos de graduação presenciais (Pedagogia Diurno e Noturno), um curso de especialização *lato sensu*, dois programas de pós-graduação *stricto sensu* (Educação – PPGE e Ensino de Ciências e Matemática – PPGECM).

#### **1.7.1 Cursos de Graduação em Pedagogia Diurno e Noturno**

Modalidade: Licenciatura

Titulação Conferida: Licenciado em Pedagogia

Número de Vagas Oferecidas: 55

Número de estudantes vinculados: Diurno - 204 estudantes e Noturno - 234 estudantes

Regime Acadêmico: semestral

Ato de Autorização do Curso: O Curso de Pedagogia foi criado através da Portaria/UFPel nº. 638/78 de 24/10/1978

Os cursos de Pedagogia Diurno e Noturno, comprometidos com a qualidade social e pública da educação, têm os seguintes objetivos:

*Objetivo geral:* Formar docentes para atuarem na Educação Básica, prioritariamente, na educação infantil, nos anos iniciais, educação de jovens e adultos e na gestão escolar.

*Objetivos específicos:*

- Ofertar uma sólida formação teórico-metodológica com base nos pressupostos filosóficos, históricos, antropológicos, sociológicos, psicológicos e didáticos da educação;
- Desenvolver a compreensão da educação e da profissão como fenômeno sócio-histórico cuja natureza está associada a questões econômicas, sociais, culturais, políticas, tecnológicas, entre outras;
- Assumir a pesquisa como fonte de produção de conhecimento científico, cultural e pedagógico;
- Refletir sobre o papel e o sentido da escola como organização complexa que tem como fundamento a promoção da educação para a cidadania e a justiça social;
- Criar as condições para que a formação profissional aconteça fundamentada na indissociável relação teórico-prática durante todo o processo formativo;
- Priorizar ações educativas que associem e articulem a formação com as prioridades do cotidiano escolar (conteúdos, metodologias, espaços, níveis e modalidades de ensino, trabalho docente, gestão, etc.);
- Garantir a produção de conhecimentos e metodologias através da pesquisa, do ensino e da extensão;
- Fortalecer o princípio da gestão democrática como fundamento para a dinâmica das relações e decisões que se estabelecem no cotidiano escolar.

### **Perfil do egresso:**

Os Cursos de Licenciatura em Pedagogia Diurno e Noturno da FAE/UFPEL desejam formar professores que:

- Assumam a docência, na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e na EJA do Ensino Fundamental, como base de sua formação e identidade profissional, comprometidos com a gestão democrática da escola como postura colegiada e participativa, concretizadas a partir de decisões coletivas;
- Sejam comprometidos com a educação pública como direito de todos;
- Exercam a docência comprometidos com a construção de uma sociedade justa, igualitária e sustentável;
- Tenham sólida formação científica, social, cultural, ética, política e pedagógica;
- Dominem os conteúdos específicos, pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas que competem a sua atividade profissional;
- Participem, propositivamente, do planejamento, da execução e da avaliação de currículos, projetos e programas de ensino e/ou atividades educativas;
- Consigam diagnosticar e atuar na diversidade das questões educacionais contemporâneas, demonstrando uma visão ampla e histórica sobre conceitos, princípios e teorias da educação;
- Mantenham-se comprometidos com a sua formação e desenvolvimento profissional por meio de estudos, pesquisas e tecnologias que qualifiquem o trabalho docente.

### **1.7.2 Especialização em Educação**

O Curso de Pós-Graduação em Educação *Lato Sensu* da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas tem como papel central formar profissionais para atuar de forma qualificada na sociedade em que estão inseridos, tendo por objetivo aprofundar e ampliar o conhecimento em alguns campos específicos demandados pelos alunos egressos da graduação e profissionais que já estão atuando no campo da educação, principalmente em instituições escolares, visando a conferir ao acadêmico um nível de elevado padrão técnico, científico e profissional, frente às



novas demandas, para que possam analisar e enfrentar, de forma mais consistente, os complexos desafios que se impõem ao campo educativo.

Portanto, nos sentimos na obrigação, como profissionais de uma universidade pública, de propor um processo de formação continuada, com respeito às diferenças socioculturais, buscando a capacitação permanente dos sujeitos envolvidos

O curso é organizado por áreas de concentração, com as seguintes denominações:

- I. Educação;
- II. Educação de Surdos;
- III. Alfabetização e Letramento;
- IV. Educação Infantil;
- V. Gestão Educacional;
- VI. Educação no Campo.

### **1.7.3 Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM)**

O Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da FAE/UFPEL tem como objetivo promover e incentivar os professores em serviço das áreas de Ciências e Matemática, a desenvolverem uma cultura profissional pautada pela autonomia, pela pesquisa em sala de aula, pela estruturação e desenvolvimento de currículos flexíveis, pela reflexão sobre a aprendizagem dos alunos, pelo desenvolvimento de metodologias e estratégias metodológicas adequadas ao ensino de Ciências e Matemática, pelo desenvolvimento de um processo de avaliação formativa, enfim, pelo desenvolvimento de ações que caracterizem sua intervenção na escola e o seu trabalho docente como os de um professor autônomo e pesquisador de sua prática.

A opção por estas prioridades se relacionam com a nossa crença na necessidade de participar de processos e de ações que tenham como foco a melhoria dos padrões do ensino nas escolas, uma vez que os resultados apontados pelos diversos índices que tentam medir a

qualidade do ensino no nosso país e no nosso estado (por exemplo, PISA, IDEB, ENEM, entre outros) apontam para resultados insatisfatórios na aprendizagem dos alunos.

Este Programa de Pós-graduação pauta-se, então, pelo propósito de produzir mudanças no campo da ação profissional dos professores das Áreas de Ciências e de Matemática de nossa região de abrangência, principalmente, nas redes públicas estadual e municipal de ensino, além de conhecimentos a serem socializados principalmente nas redes de ensino públicas estadual e municipal.

Os alunos do curso terão também a oportunidade de desenvolver estudos e pesquisas sobre práticas interdisciplinares incluindo-se aí a elaboração de projetos de ensino não só entre as áreas de conhecimento envolvidas com o Programa, mas também integrando outras áreas de conhecimento e fundamentações teóricas sólidas nestas atividades.

Outro aspecto importante a destacar neste projeto relaciona-se com a articulação teoria/prática, especificamente a pesquisa em sala de aula, que entendemos como um eixo basilar em um Mestrado Profissional em Ensino. Esta articulação pretende ser um espaço para o desenvolvimento de análises e reflexões da prática e na prática. Neste sentido, pretendemos que as dissertações de mestrado sejam os instrumentos onde se expressa esta relação, seja na elaboração, desenvolvimento e análise de projetos curriculares dos mestrandos em sua realidade de trabalho, seja também na análise de situações específicas de escolas, de currículos, de materiais didáticos, etc.

Finalmente, entendemos este processo de formação continuada como uma ressignificação da prática, que, em lugar de ser uma mera aplicação de conhecimentos, será o resultado da produção de conhecimentos que serão fonte de referência para novas práticas e para a pesquisa de interrogações geradas pelo cotidiano escolar.

Neste sentido, acreditamos que este Mestrado Profissional poderá ser um agente de transformação nas escolas e de revitalização das salas de aula de Ciências e de Matemática em nossa região.

Assim:

Período mínimo de integralização: 24 meses

Período máximo de integralização: 30 meses

Organização de ofertas de disciplinas: semestral

Forma de ingresso: processo seletivo

Local de referência do curso: Faculdade de Educação/UFPel

Aulas: Sextas-feiras, havendo a possibilidade de um outro turno

**Coordenador:** Prof. Dr. Robledo Lima Gil

**Coordenador Adjunto:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Nascimento Silveira

#### 1.7.4 PPGE

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel oferece, atualmente, os Curso de Mestrado e Doutorado, com nota 5 na avaliação da CAPES no último quadriênio, com número de matriculados em torno de 200 pós-graduandos.

O Curso de Mestrado foi criado em 1994, a partir de uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Sua criação foi a consolidação de uma expressiva trajetória da FAE/UFPel de compromisso com a construção de uma sociedade democrática e com a qualificação da educação pública e popular em todos os níveis de ensino. De lá para cá muitos foram os esforços institucionais e os avanços na construção de nosso trabalho.

O Curso de Doutorado, como parte do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem como objetivo central a formação de pesquisadores com vistas à qualificação de pesquisas comprometidas com uma educação pública, gratuita e de qualidade social, dando continuidade a compromissos político-pedagógicos já existentes tanto no Curso de Mestrado como nos demais cursos da Faculdade de Educação (Especialização em Educação, Especialização em Ciências, Especialização para Professores na Área de Gestão Educacional, Especialização em Alfabetização e Letramento, Curso de Pedagogia Regular (Diurno e

Noturno) e Programa Especial de Formação de Professores em Serviço. O Curso de Doutorado responde, portanto, ao desenvolvimento qualitativo e quantitativo das pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente da FaE, como também à crescente demanda da Região Sul do Estado do RS (especialmente em nível de doutorado), pois somente em Porto Alegre e na grande Porto Alegre são encontrados cursos nesse nível de ensino. Além disso, o Programa vem sendo procurado por pessoas de outras regiões do Rio Grande do Sul, de outros Estados (Paraná, Santa Catarina e São Paulo) e, também, de outros países (Uruguai, Angola, Haiti e Moçambique, por exemplo), fato que se evidencia no crescente número de candidatos desses diferentes locais que têm participado dos processos seletivos de nossos Cursos nos últimos anos.

Com efeito, a Faculdade de Educação (FaE) tem-se tornado um ponto de referência na formação de novos pesquisadores e nos debates educacionais, especialmente na região sul, onde é crescente sua intervenção no cenário educativo, participando de debates e de elaboração de políticas educacionais com Prefeituras da microrregião, em Sindicatos Docentes e junto a diferentes movimentos sociais, direta ou indiretamente ligados à educação científica, a curto e médio prazo, na direção de ampliarmos, de modo orgânico, nossos Grupos de Pesquisa e suas produções intelectuais e científicas.

Atualmente o Programa conta com um corpo de docentes e de pesquisadores da própria FAE/UFPEL que, além de dar sustentação às atividades fundamentais dos Cursos de Mestrado e Doutorado, vem ampliando e consolidando sua produção intelectual e científica em diferentes instâncias da sociedade, assim como com parcerias de outros programas nacionais e internacionais.

Os cursos seguem as seguintes características:

- Período mínimo de integralização *Mestrado*: 24 meses
- Período máximo de integralização *Mestrado*: 30 meses
- Período mínimo de integralização *Doutorado*: 48 meses
- Período máximo de integralização *Doutorado*: 54 meses
- Organização de ofertas de disciplinas: semestral

Forma de ingresso: processo seletivo  
 Local de referência do curso: Faculdade de Educação/UFPEl  
 Aulas: Diurnas - manhã e tarde - excepcionalmente noturnas  
**Coordenadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Georgina Helena Lima Nunes  
**Coordenador Adjunto:** Prof. Dr. Márcio Rodrigo Vale Caetano

### 1.8 Relação dos projetos e programas

A comunidade da FaE desenvolve inúmeros projetos e participa de vários programas, tais como projetos de articulação das Licenciaturas, PIBID, Residência Pedagógica, dentre outros. A FaE abriga três programas PET - Pedagogia; Fronteiras; GAPE.

**Tabela 4 Projetos de Extensão**

<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Anos</b>
Tempos e espaços na educação de surdos	MADALENA KLEIN	2023 - 2025
Educação do campo: construindo e partilhando saberes	VANIA GRIM THIES	2023 - 2026
CONVERSA ABERTA SOBRE PESQUISAS PUBLICADAS: AUTORAS E COMUNIDADE ACADÊMICA	JOVINO PIZZI	2022
IV ENCONTRO DO CEPE - Currículo, Formação e Trabalho Docente: efeitos da pandemia	SIMONE GONÇALVES DA SILVA	2022
Diálogos Pedagógicos: questões emergentes na educação escolar	SANDRO FACCIN BORTOLAZZO	2022 - 2024
EJA Anos Iniciais	HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	2022 - 2024
Seminário Estadual da Anpae:: Reflexões sobre a democratização da educação e da escola	MARIA DE FATIMA COSSIO	2022 - 2023
BrinqueFaE	ROGERIO COSTA WURDIG	2022 - 2024
IV Colóquio do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (Ceihe-UFPEl)	FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	2022
Classe Hospitalar	LUI NORNBERG	2022 - 2026



<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Anos</b>
Revista Cadernos de Educação	FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	2022 - 2023
VI Seminário de Inovação Pedagógica: aproximações entre inovação e neurociência aplicada à educação	HELENARA PLASZEWSKI	2022
Diálogos - Educação Popular e Práxis Social	DIRLEI DE AZAMBUJA PEREIRA	2022 - 2026
FALANDO EM EDUCAÇÃO: FAZENDO HISTÓRIA NA E COM A FAE	SIMONE GONÇALVES DA SILVA	2021 - 2025
Centro de Memória LGBTI João Antônio Mascarenhas	MARCIO RODRIGO VALE CAETANO	2021 - 2024
Dificuldades de aprendizagem. E agora?	GILSENIRA DE ALCINO RANGEL	2022
Pedagogia da Presença: redes de desenvolvimento humano em tempos de pandemia	MAIANE LIANA HATSCHBACH OURIQUE	2020 - 2022
D´Generus: Núcleo de Estudos e Pesquisas Feministas e de Gênero	MARCIA ALVES DA SILVA	2020 - 2023
Jornadas Multilinguagens	ROSE ADRIANA ANDRADE DE MIRANDA	2019 - 2024
Formação continuada para as professoras e professores da rede pública municipal do Capão do Leão: planejamento e organização do ciclo de alfabetização	GILCEANE CAETANO PORTO	2019 - 2021
Aprendizagem Mediada pelas Metodologias Ativas.	MARIA SIMONE DEBACCO	2019 - 2020
Novos Caminhos	GILSENIRA DE ALCINO RANGEL	2017 - 2020
Compreensão de si mesmo, do outro e da sociedade em que vivemos: por um trabalho de integridade, valores, vivências e auxílio educativo na atenção a crianças do Instituto Nossa Senhora da Conceição	HELENARA PLASZEWSKI	2017 - 2024
Banco de dados e acervos de alfabetização	VANIA GRIM THIES	2017 - 2024

**Tabela 5 Projetos de Ensino**

<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Anos</b>
A Pedagogia do Ateliê na Formação Docente: Diálogo com o Feminino	ELISA DOS SANTOS VANTI	2023 - 2025
Discutindo Metodologias para o ensino da Matemática nos anos iniciais (V edição)	ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES	2022 - 2025
IV Colóquio do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (Ceihe-UFPEL)	FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	2022
Educação clássica e a tradição das Artes Liberais como metodologia para o ensino básico	PAULO LISANDRO AMARAL MARQUES	2022 - 2023
ENTRE PEDAGOGIAS E O DIGITAL: DESLOCAMENTOS, TRAJETÓRIAS E APRENDIZAGENS	SANDRO FACCIN BORTOLAZZO	2022 - 2024
A docência em tempos de caos: criações	JOSIMARA WIKBOLDT SCHWANTZ	2022 - 2024
Ciclo de Estudos sobre Educação Ambiental: as dimensões da crise socioambiental na contemporaneidade	CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA	2022
Laboratório de ensino na/da EJA	HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	2021 - 2024
O trabalho público de servidores públicos na educação	VALDELAINE DA ROSA MENDES	2020 - 2022
Estudos em Síndrome de Down	GILSENIRA DE ALCINO RANGEL	2020 - 2022
Sole Oriente	HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	2020 - 2024

**Tabela 6 - Projetos de Pesquisa**

<b>Título</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Anos</b>
Documentos de Reconhecimento Docente: experiências formativas e materialidades pedagógicas na Educação Infantil	MAIANE LIANA HATSCHBACH OURIQUE	2022 - 2026
A economia política da ausência na escola pública	MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO	2022 - 2025
Influência do pensamento de Álvaro Vieira Pinto na obra de Paulo Freire	EDUARDO ARRIADA	2022 - 2024



A EJA e os estágios de docência do curso de Pedagogia da UFPel	HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	2022 - 2024
ESCOLAS E REDES DISCURSIVAS: QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS LGBT+	MARCIO RODRIGO VALE CAETANO	2022 - 2024
Governamentalidade, redes de influência e política curricular: disputas por docências e as reformas curriculares nos cursos de Pedagogia-licenciatura no Estado do Rio Grande do Sul	MARA REJANE VIEIRA OSORIO	2022 - 2025
Pensamento pedagógico e desenvolvimento profissional docente	MARTA NORBERG	2022 - 2026
A constituição da docência da Geração REUNI de professores das universidades federais no Brasil: Desafios, e práticas em tempos contraditórios	MARIA ISABEL DA CUNHA	2022 - 2026
MODOS DE PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS CULTURAS DO ESCRITO POR POMERANOS DA REGIÃO SUL (SÉCULO XX)	VANIA GRIM THIES	2022 - 2025
O ensino secundário no Rio Grande do Sul: desdobramentos da educação pública e privada (décadas de 1930-1960)	GIANA LANGE DO AMARAL	2022 - 2026
Perscrutando novas possibilidades de investigação historiográfica no Centro de Documentação (CEDOC) do Centro de Estudos em História da Educação (Ceihe-UFPel)	FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	2022 - 2024
Processos históricos de educabilidades: discursos, práticas, instituições e acervos de pesquisas	FERNANDO CEZAR RIPE DA CRUZ	2022 - 2024
Patologias sociais: o diagnóstico de nosso tempo e as alternativas a partir da racionalidade éticocomunicativa	JOVINO PIZZI	2022 - 2024
Eco-Estética: pesquisa e extensão em Educação Estético-Ambiental	DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS	2022 - 2025
Concepções de educação, atividade de trabalho e gestão da escola	DANTE DINIZ BESSA	2022 - 2023
Direitos das crianças em obras literárias: um estudo no Acervo das Bibliotecas das Faculdades de Educação da UFRGS, da UFSC e da UFPel	CRISTINA MARIA ROSA	2022 - 2026
QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	MARCELO OLIVEIRA DA SILVA	2022 - 2025





GIPNALS: trajetória em narrativa	DENISE MARCOS BUSSOLETTI	2022 - 2024
Grupo Mariposas: reflexões sobre pesquisas e ações dialógicas	ALINE ACCORSSI	2022 - 2026
Filosofia, Educação e Arte como mecanismos de democratização: uma proposta pedagógica para pensar o cidadão e seus processos formativos	LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA	2022 - 2026
Os impactos do ensino remoto emergencial, implementados em decorrência da pandemia, nos cursos de Licenciatura presenciais das universidades federais do Rio Grande do Sul	MARIA DAS GRACAS CARVALHO DA SILVA MEDEIROS GONCALVES PINTO	2021 - 2023
Educação para a Paz sob a perspectiva Montessoriana	HELENARA PLASZEWSKI	2021 - 2023
Ciências Humanas nos anos iniciais da escolarização: inventário de publicações em periódicos de referência (2010-2020)	LIGIA CARDOSO CARLOS	2021 - 2023
Processos educativos e escolarização de grupos étnicos alemães e italianos na região de Pelotas- RS (1880-1980)	PATRICIA WEIDUSCHADT	2021 - 2023
Filosofia, Literatura, Educação e Formação Humana	NEIVA AFONSO OLIVEIRA	2021 - 2025
Mapeamento das parcerias público-privadas em educação no Estado do RS	MARIA DE FATIMA COSSIO	2021 - 2023
Diretrizes Curriculares para Formação Inicial de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação): redes políticas e efeitos na formação docente	SIMONE GONÇALVES DA SILVA	2021 - 2025
Ações Afirmativas na Região Sul do Rio Grande do Sul: um enfoque interinstitucional acerca do acesso, permanência e possibilidades integradoras de implementação das reservas de vagas.	GEORGINA HELENA XAVIER LIMA	2021 - 2023
Estágios curriculares como campo de transformação da concepção dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais sobre a docência	ANALISA ZORZI	2021 - 2022
EDUCAÇÃO ESCOLAR BILÍNGUE DE SURDOS: ANÁLISE DE PRÁTICAS INTERCULTURAIS	MADALENA KLEIN	2021 - 2023
ALFABETIZAÇÃO EM REDE: uma investigação sobre o ensino remoto da	GILCEANE CAETANO PORTO	2020 - 2023



alfabetização na pandemia Covid-19 e da recepção da PNA pelos docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do E.F.		
Relação entre o vocabulário, as habilidades do processamento fonológico e os processos de leitura na Síndrome de Down	GILSENIRA DE ALCINO RANGEL	2020 - 2023
SONS E SILÊNCIOS BRINCANTES: O MUSICAR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	EDSON PONICK	2020 - 2023
Egressos do PET GAPE	HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO	2020 - 2022
Memórias, discursos e narrativas de mulheres na construção de uma educação feminista interseccional latino-americana	MARCIA ALVES DA SILVA	2020 - 2023
Think Tanks, empreendedorismo e educação	VALDELAINE DA ROSA MENDES	2020 - 2024
Pedagogias na formação de professores: Discursos, Imaginários Sociais e Regimes Éticos	MARIA MANUELA ALVES GARCIA	2020 - 2024
Inovação pedagógica nas ações educacionais da Educação Básica e Superior durante e no pós-crise pandêmica	DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS	2020 - 2023
IMAGENS DA JUSTIÇA, REPRESENTAÇÕES CURRICULARES E PEDAGOGIA JURÍDICA: um estudo comparativo	MARIA CECILIA LOREA LEITE	2021 - 2023
Políticas para a Educação Básica em tempos de Pandemia	ÁLVARO MOREIRA HYPOLITO	2020 - 2022
Da formação a prática: estudos sobre a inclusão escolar de crianças com autismo	SÍGLIA PIMENTEL HOHER CAMARGO	2020 - 2024
O PPP no cotidiano escolar: usos e desusos	MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO	2020 - 2022
Educação Ambiental e Educação para as Relações Étnico-Raciais nos cursos de formação inicial de professores e professoras da UFPEL	EUGÊNIA ANTUNES DIAS	2020 - 2022
TRABALHO DOCENTE, CURRÍCULO E GESTÃO	ÁLVARO MOREIRA HYPOLITO	2020 - 2025
CONTA-ME A SUA HISTÓRIA: CURRÍCULOS HETERONORMATIVOS E EXPERIÊNCIAS ANDROCÊNTRICAS NA ESCOLA	MARCIO RODRIGO VALE CAETANO	2020 - 2023
A FONOLOGIA E A ORTOGRAFIA EM DADOS DE ESCRITA INICIAL	ANA RUTH MORESCO MIRANDA	2020 - 2023

## **PARTE PROPOSITIVA DO PDU**

### **2. Operacionalização**

#### **2.1 Métodos empregados**

Para a elaboração desta proposta de PDU, partiu-se da versão anteriormente criada com a finalidade de debater com toda a comunidade da FaE, o que envolveria reuniões das categorias profissionais e estudantis, reunião geral da FaE, reuniões de departamentos, reuniões de colegiados e do Conselho Departamental. Todavia, dado o calendário e todo o conjunto de atividades a que fomos convocados para realizar neste segundo semestre, e dada a forma com que a FaE sempre busca construir as discussões com sua comunidade, concluímos, em reunião do Conselho Departamental, que a melhor alternativa metodológica seria elaborar este PDU com a atualização do anterior, basicamente com as mesmas proposições já discutidas na versão precedente, a fim de conseguirmos cumprir minimamente os prazos estabelecidos.

Dessa forma, apresentamos esta versão para que sirva de base às discussões que serão aprofundadas em seminários da FaE no primeiro semestre letivo de 2023, conforme previstas no PDU Tático, com discussões prévias da comunidade, na forma de reunião dos seus segmentos e das instâncias que compõem a estrutura da FaE (Departamentos, Colegiados, etc.), para que consigamos desenvolver o planejamento que está apresentado, forma de ações, metas e indicadores.

## 2.2 Processos participativos

Os processos participativos que vislumbramos são baseados naqueles que historicamente vimos construindo, a saber: reuniões dos departamentos, dos colegiados, dos segmentos estudantil e técnico-administrativo, e da Reunião Geral da FaE, encontros e seminários específicos, com ampla divulgação e participação.

## 2.3 Quadro de ações

**Quadro 1**

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 – 2024			
		1	2	3	4
Qualificar os espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos. PRA	Promover a otimização e ampliação do espaço físico da FaE e manter a reivindicação de um prédio novo para a FaE;	x	x	x	x
Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes. PRE	Promover atividades de formação continuada e incentivar a participação em eventos, cursos e estágios de pós-doutorado.	x	x	x	x
Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos	Acompanhar e avaliar a implementação dos novos currículos de Pedagogia.	x	x	x	x

<b>Item relacionado no PDU Tático</b>	<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Cronograma Semestres 2023 – 2024</b>			
de Cursos e Currículos. PRE					
Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios. PRE	Elaborar um plano da FaE para a identificação da evasão e projetar ações que melhorem o desempenho acadêmico.	x	x	x	x
Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária que contemplem demandas da rede pública de ensino médio e fundamental. PRE	Elaborar uma política de educação continuada (pesquisa, ensino e extensão) junto às redes de ensino.	x	x	x	x
Criar condições e desenvolver ações que garantam a formação científica continuada, dentro de uma perspectiva pedagógica ampla, nos diferentes níveis de formação acadêmica PRPPG	Incentivar a integração da pós-graduação com a graduação. Estimular ações de internacionalização.	x	x	x	x
Estimular a participação de servidores em cursos de formação continuada -	Garantir a participação dos servidores em cursos e atividades de formação profissional.	x	x	x	x

<b>Item relacionado no PDU Tático</b>	<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Cronograma Semestres 2023 – 2024</b>			
PROGEP					
Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPeI. PROPLAN	Fortalecer a instância de decisão do pleno da FaE nos órgãos de deliberação e na reunião geral.	x	x	x	x
Implementar uma política de melhoria da eficiência administrativa PROPLAN	Propor revisões na matriz de distribuição de servidores TAE das unidades acadêmicas e ampliação do número de servidores TAE da FaE; necessidade imperiosa de um novo TAE - Curso de Pedagogia	x	x		
Promover a discussão sobre a inclusão curricular de saberes populares e tradicionais por meio de mestres de saberes e ofícios, além dos debates acerca da diversidade étnico-racial, de gênero, de pessoas com deficiência e questões ambientais. PRE	Incluir efetivamente as temáticas da diversidade étnico-racial, de gênero, de pessoas com deficiência e questões ambientais no cotidiano dos cursos da FaE;	x	x	x	x
Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação. PRE	Desenvolver ações de acompanhamento da permanência e qualificar a trajetória acadêmica dos estudantes de graduação e pós-graduação.	x	x	x	x

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 – 2024			
Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel. PREC	Fomentar a elaboração de um programa de extensão da FaE	X	X	X	X

### Quadro 2

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
Promover a otimização e ampliação do espaço físico da FaE e manter a reivindicação de um prédio novo para a FaE	Organizar discussões para identificar e atender as demandas de espaço físico Reforçar a necessidade de ter um prédio novo para as atividades da FaE.	Elaborar projeto de espaço físico; organizar os espaços físicos adequadamente. Projeto arquitetônico do prédio da FaE.	Definição dos espaços e organização dos mesmos Elaboração do projeto com definição do terreno.	CD

<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
Promover atividades de formação continuada e incentivar a participação em eventos, cursos e estágios de pós-doutoramento.	Organizar seminários de formação; estimular a participação em atividades formativas.	Apoiar e realizar eventos de formação; elaborar plano de pós-doutoramento.	Realização de um evento por ano, pelo menos; afastamento de docentes para pós-doutorado.	Equipe diretiva Departamentos
Acompanhar e avaliar a implementação dos novos currículos de Pedagogia.	Realizar reuniões periódicas do NDE e colegiados; avaliações periódicas com a comunidade escolar.	Elaborar diagnósticos e planos visando a melhoria dos cursos.	Realização de reuniões periódicas de avaliação dos cursos; relatórios de acompanhamento	Coordenações da Pedagogia
Elaborar um plano da FaE para a identificação da evasão e projetar ações que melhorem o desempenho acadêmico.	Elaborar um diagnóstico da evasão de estudantes da FaE; planejar ações que melhorem o desempenho dos estudantes.	Realizar seminários sobre a temática a fim de avaliar e planejar ações.	Redução da evasão; melhoria de desempenho acadêmico.	Equipe diretiva
Elaborar uma política de educação continuada (pesquisa, ensino e extensão) junto às redes de ensino.	Colher demandas de formação continuada junto às redes; promover cursos de curta duração	Realizar atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão para docentes da rede pública.	Oferta de cursos de especialização em áreas demandadas pela rede; desenvolver cursos de curta	Coordenação da especialização e corpo docente



<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
	e cursos de especialização.		duração; realizar projetos junto à rede.	
Incentivar a integração da pós-graduação com a graduação.	Desenvolver projetos e atividades nos cursos de pós-graduação que envolvam a graduação.	Estimular estágio de docência; participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão; participação em eventos.	Aumento da participação de estudantes de graduação nas atividades propostas; Aumento dos estágios de docência.	Coordenação do PPGE e docentes
Estimular ações de internacionalização.	Fomentar intercâmbios, participação em projetos com instituições internacionais e eventos internacionais. Fomentar a participação em cursos de língua estrangeira.	Aumentar a participação da comunidade em atividades internacionalizadas; dar visibilidade a projetos e convênios que estimulem a internacionalização.	Número de participantes em atividades internacionais; número de projetos e convênios; número de alunos em cursos de língua estrangeira da UFPel.	Coordenação do PPGE e equipe diretiva
Garantir a participação dos servidores em cursos e atividades de formação profissional.	Estimular a participação dos servidores em cursos e atividades de qualificação.	Discutir com os servidores as demandas de qualificação; possibilitar a participação em atividades de qualificação.	Identificação das demandas; participação em atividades e cursos de qualificação.	Equipe diretiva e servidores
Fortalecer a instância de	Fomentar a participação	Revisar o regimento da	Modificações no regimento.	CD

<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
decisão do pleno da FaE nos órgãos de deliberação e na reunião geral.	nos órgãos deliberativos e consolidar a reunião geral da FaE.	FaE; regulamentar os órgãos suplementares		
Propor revisões na matriz de distribuição de servidores TAE das unidades acadêmicas e ampliação do número de servidores TAE da FaE.	Apresentar uma análise da atual matriz de distribuição de servidores TAE das unidades acadêmicas; demonstrar a necessidade de ampliação do número de servidores.	Alterar a matriz visando a melhoria do atendimento e das condições de trabalho na unidade acadêmica.	Alteração da matriz; aumento de servidores TAE na FaE.	Direção
Incluir efetivamente as temáticas da diversidade étnico-racial, de gênero, de pessoas com deficiência e questões ambientais no cotidiano dos cursos da FaE;	Desenvolver práticas inovadoras, projetos de ensino, de extensão e de pesquisa; incluir efetivamente esses temas nas disciplinas e nos currículos;	Organizar debates e eventos; Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão; ampliação das discussões nos currículos	Alcance das metas com a realização das atividades propostas; avaliação da inserção dessas temáticas nos currículos	Coordenações dos cursos; docentes; representação discente dos cursos
Desenvolver ações de acompanhamento da permanência e qualificar a trajetória acadêmica dos estudantes de graduação e	Realizar atividades de acolhimento dos estudantes; Acompanhar a trajetória dos estudantes cotistas; Estimular	Realização de atividades semestrais de acolhimento; Acompanhamento dos estudantes cotistas na FaE e realização de projetos que	Atividade de acolhimento semestral; Informações sobre a trajetória dos estudantes cotistas da FaE; Projetos de	Coordenações, Departamentos, Docentes, representações discentes dos cursos.

<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
pós-graduação.	projetos de acompanhamento das políticas de ações afirmativas.	promovam o debate e reflexão sobre ações afirmativas e permanência na universidade.	acompanhamento das políticas de cotas e de permanência.	
Fomentar a elaboração de um programa de extensão da FaE	Realizar seminários da FaE para elaborar um plano de extensão	Mapear as principais áreas de atuação; Articular projetos com a curricularização;	Construção do Plano de Extensão da FaE	CD; Colegiados dos Cursos e NDE Pedagogia

## **2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados**

As ações serão acompanhadas pela comunidade acadêmica da FaE a partir da participação de diferentes representações no Conselho Departamental, nas reuniões de departamentos, nos colegiados e nas reuniões gerais, buscando, assim, avaliar e discutir os resultados deste planejamento. Além disso, conforme já mencionado, a FaE realiza sistematicamente seminários com a participação dos diferentes segmentos, os quais também poderão fortalecer o processo de participação, avaliação e divulgação das ações aqui previstas.